



Conteúdo disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/>

Multi-Science Journal

Website do periódico: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/multiscience>



Resumo simples

Uso de analogia e contextualização para o ensino de imunologia no Ensino Médio: caminhos para a aprendizagem

Luciana Aparecida Siqueira Silva^{1*}; Carolina de Fátima Guimarães¹; Christina Vargas Miranda e Carvalho²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutai, GO, Brasil. *Autor para correspondência: luciana.siqueira@ifgoiano.edu.br

²Universidade Federal de Uberlândia, MG, Brasil.

INFO RESUMO

Histórico do resumo

Recebido: 30 janeiro 2018

Aceito: 03 fevereiro 2018

Palavras chaves:

Analogias no ensino

Contextualização

Sequência didática

RESUMO

O estudo da imunologia no ensino médio priorizando-se aulas expositivas, nas quais o professor apresenta-se como detentor do conhecimento, tende a gerar ambiguidades a nível das estruturas cognitivas dos aprendizes, podendo comprometer a aprendizagem significativa. Tal fato relaciona-se com a necessidade do estudante em compreender conceitos relevantes, dominando termos altamente específicos para que o sistema imunológico seja entendido como dinâmico e interativo. Buscando-se mitigar essa situação, foi elaborada uma sequência didática que teve como ponto inicial a exibição de cenas previamente selecionadas do filme “Osmose Jones” (2001), em que o organismo é retratado como uma cidade onde trava-se uma luta entre células de defesa e um potente vírus. Após a exibição de cada cena, imagens impressas dos elementos figurados do sangue acompanhadas de legendas descrevendo suas principais características e funções foram sucessivamente fixadas às paredes da sala de aula, acompanhadas de esclarecimentos relativos a peculiaridades de cada uma delas, sempre relacionando aos acontecimentos do filme. Ao final da aula, foram recolhidos resultados de hemogramas de pessoas de diferentes idades que os alunos haviam trazido por solicitação da professora. Durante a aula da semana seguinte, a turma foi orientada a formar cinco grupos, sendo que cada um deles recebeu uma situação problema previamente elaborada, envolvendo os personagens (células) do filme (sistema imune) e alguns resultados de hemogramas organizados conforme a situação apresentada a cada grupo. Os estudantes foram então estimulados a promoverem debates dentro de cada grupo, podendo consultar o material didático e textos complementares, a fim de chegarem a possíveis soluções para cada uma das diferentes situações propostas. Ao final do tempo pré-estabelecido, houve a socialização das conclusões de cada grupo, objetivando-se identificar possíveis problemas de saúde relacionados ao excesso ou deficiência de algum dos elementos do sangue. As atividades desenvolvidas demandaram a mobilização de diversas habilidades dos estudantes, explorando-se recursos audiovisuais, além de envolverem a utilização de analogias ao comparar corpo a uma cidade, culminando com a contextualização por meio da análise dos hemogramas. Isso vai ao encontro das atuais tendências no ensino de ciências, sinalizando possibilidades de maior envolvimento do aprendiz com a construção de seus próprios saberes.

